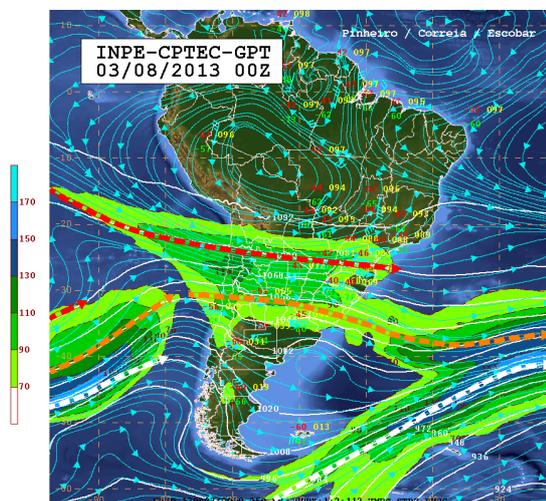




Análise Sinótica

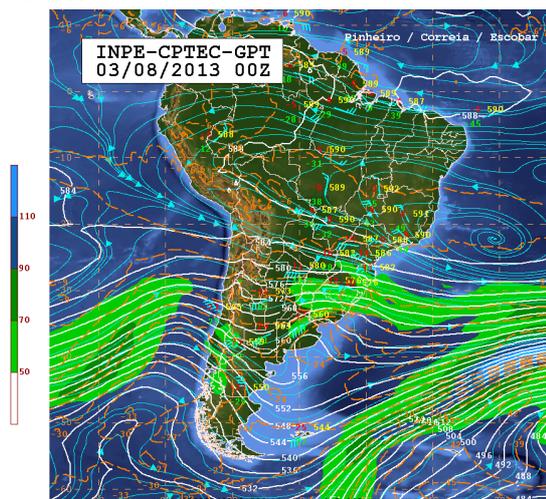
03 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



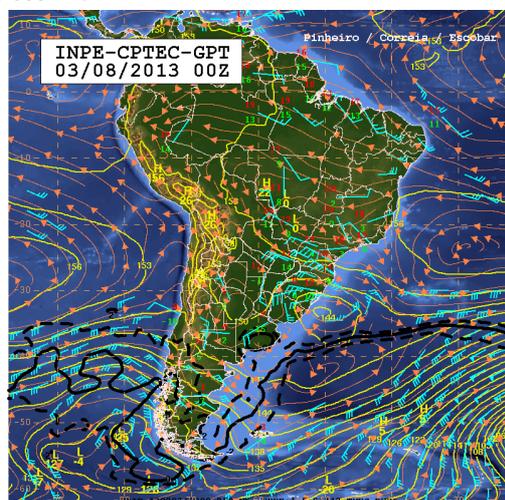
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 03/08, nota-se um amplo anticiclone centrado em torno de 12°S/65°W, do centro se estende uma crista que passa pelo Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil. Sua circulação atua, também, por grande parte da Região Norte do país. Em sua borda leste observa-se a presença de um cavado que tem eixo entre o nordeste do MT e centro do PA, porém como a coluna troposférica encontra-se bastante seca devido ao predomínio da massa de ar seco por grande parte do país, este cavado não consegue instabilizar o tempo. Em grande parte do norte e nordeste da América do Sul, a combinação da circulação do amplo anticiclone e o cavado, comentados anteriormente, gera difluência no escoamento neste nível e, conseqüentemente, gera divergência de massa sobre a faixa norte do continente. Este padrão dinâmico garante o levantamento do ar nas camadas mais baixas da troposfera que, associado à termodinâmica favorável, resulta na formação de instabilidade sobre esta área do continente Sulamericano, principalmente, a partir da tarde, período de maior incidência de radiação solar. Um cavado meridional é notado sobre o Oceano Pacífico, adjacente ao Chile. O Jato Subtropical (JST) atua do Pacífico ao Atlântico contornando o cavado e passando sobre o continente entre 21-29°S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) passa sobre o Uruguai. O ramo sul do Jato Polar (JPS) também atua do Pacífico ao Atlântico, porém, contornando uma área anticiclônica que tem centro sobre a Patagônia Argentina, no Atlântico este máximo de vento contorna um cavado frontal.

Análise 500 hPa



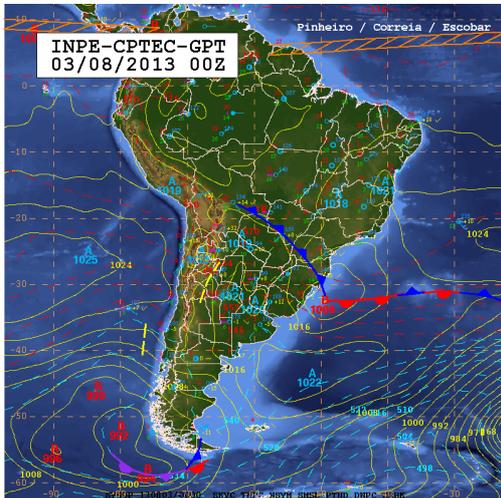
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 03/08, ainda é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente Sulamericano. O centro deste amplo anticiclone está posicionado em torno de 22°S/31°W. A presença deste sistema gera forte subsidência e a conseqüente compressão adiabática, auxiliando a transportar o ar mais seco das camadas mais elevadas para as camadas mais baixas da troposfera, padrão que inibe a formação e o desenvolvimento de nuvens sobre boa parte das áreas sob a sua atuação. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica bastante baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste e sul do Brasil no início da manhã. Nota-se sobre o Pacífico próximo à costa centro-norte do Chile e sobre o centro-norte da Argentina o padrão de circulação ciclônica, reflexo da atuação do cavado descrito na alta troposfera.

Análise 850 hPa



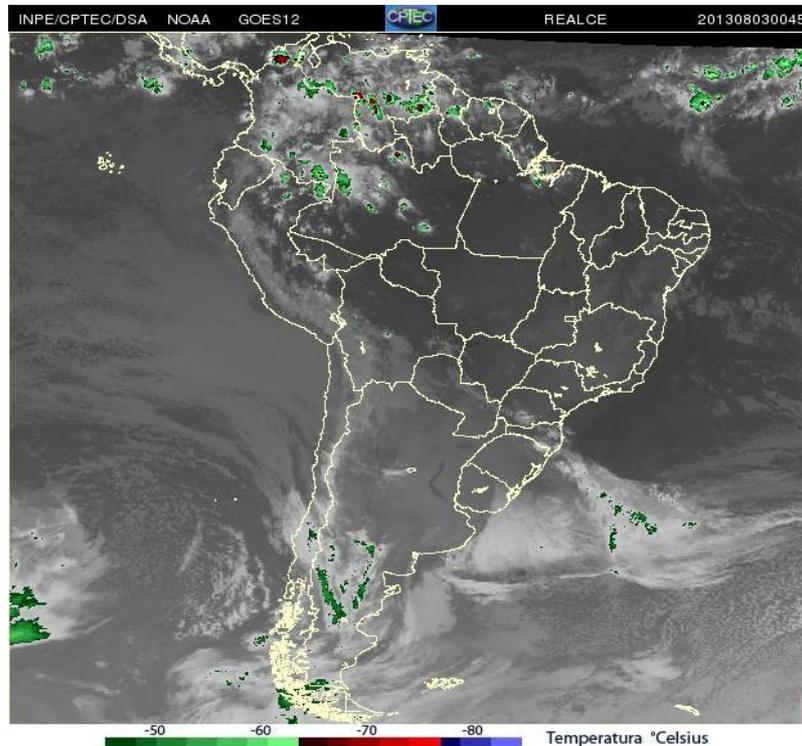
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 03/08, nota-se um padrão de circulação bastante similar ao descrito na média troposfera com a presença de um centro anticiclônico bastante amplo e posicionado em torno de 23°S/29°W e sua circulação atua amplamente no continente a norte de 30°S e que reflete a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico (ASAS) em Superfície. Na borda oeste deste anticiclone nota-se a presença de um fluxo de quadrante norte com ventos fortes, configurando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), porém como a massa de ar seco predomina até o sul da região Amazônica este máximo de vento não transporta umidade significativa para as latitudes mais altas, desta forma não contribuindo para a formação de instabilidade entre o Paraguai e norte da Argentina. A norte de 15°S a circulação de sudeste influencia o tempo sobre o continente com ventos de sudeste que transportam umidade, principalmente, para a faixa leste e litorânea da Região Nordeste do Brasil auxiliando, desta forma, à formação de nebulosidade rasa e períodos com chuva neste setor. A isoterma de zero grau atua no extremo sul da América do Sul e sobre Buenos Aires indicando que o ar frio mais significativo fica restrito a esta área. No Pacífico, observa-se o predomínio da circulação ciclônica a sul de 30°S devido a um sistema frontal.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/08), nota-se a presença de uma onda frontal com baixa de 1008 hPa no leste do RS. Seu ramo frio se estende entre o norte do RS, SC, PR, norte do Paraguai e sudoeste de MS. O ramo quente deste sistema se acopla a um sistema frontal estacionária sobre o Atlântico. O anticiclone pós-frontal apresenta um máximo pontual de 1021 hPa sobre a Província de Córdoba (Argentina). Uma área de alta pressão migratória com núcleo de 1022 hPa atua sobre o Atlântico, por volta de 44°S/51°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1025 hPa a leste de 20°W. No Pacífico nota-se a presença de uma ampla área de baixa pressão, com baixa oclusa de 994 hPa em 59°S/77°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1025 hPa por volta de 26°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°S/11°W no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°S/09°W.

Satélite



03 August 2013 - 00Z



Previsão

Nesta sábado (03/08) o tempo seguirá seco em grande parte do interior do país. O anticiclone em 500 hPa continuará atuando, o que garantirá o tempo aberto e com baixa umidade sobre boa parte do Sul da Amazônia, Centro-Oeste, interior do Nordeste e Sudeste brasileiro. Em algumas áreas os valores de umidade relativa do ar deverão ficar abaixo dos 30% o que manterá o Estado de Atenção à população já que estes valores podem causar impactos à saúde humana além de manter elevada a condição ambiental favorável a focos de incêndio. Este padrão sobre estas áreas deverá permanecer pelas próximas 96h, pelo menos.

Na Região Sul a instabilidade se intensificará em decorrência da atuação do deslocamento de área de baixa pressão na média e alta troposfera (sistemas que advectam vortacidade ciclônica para áreas do norte e nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil) deverá manter a instabilidade sobre áreas dos Estados do Sul brasileiro entre hoje e terça-feira (06/08). Assim poderá haver tempo severo em alguns pontos e derrubando as temperaturas em cidades do Sul do Brasil em especial RS e SC.

No final de sábado (03/08) com o afastamento da onda frontal para o oceano haverá uma intensificação dos ventos de sudeste que poderá elevar a nebulosidade na costa do Estado de SP inclusive elevando a condição para chuva, em alguns pontos, principalmente no litoral sul, situação que poderá amenizar um pouco os níveis de umidade na faixa leste e cone leste paulista.

No norte do AM, faixa norte do PA, RR e AP a instabilidade tropical manterá a condição para a ocorrência de instabilidade, mesmo que de forma isolada pelo menos até 96h.

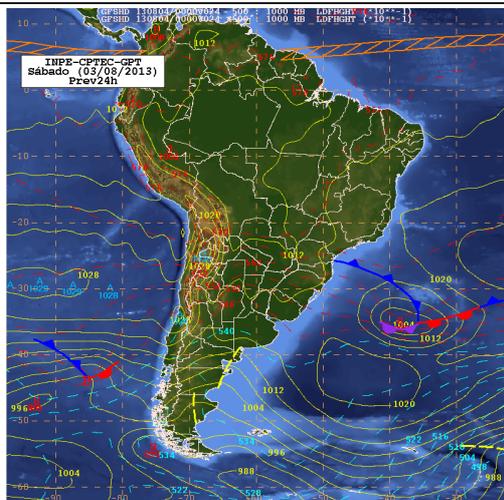
O fluxo de leste/sudeste favorecerá a advecção de umidade para a faixa leste da Região Nordeste entre a Região Cacaueira e nordeste da BA ao leste de PE o que deverá propiciar condição para chuva em algumas localidades, principalmente na faixa litorânea.

A maioria dos modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante concordantes com a condição de instabilidade sobre a Região Sul nos próximos dias e o tempo seco no centro-leste do país nos próximos 3 dias, pelo menos.

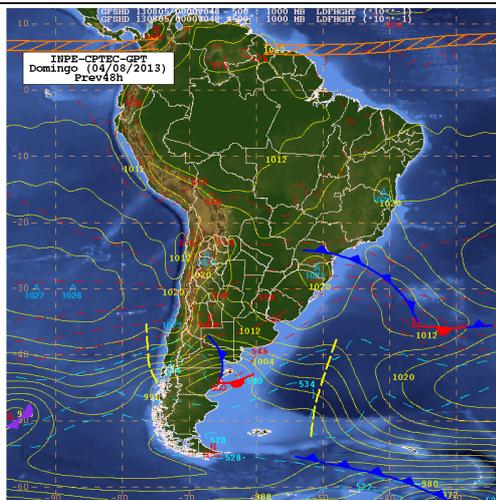
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

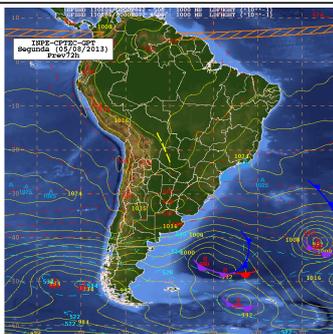


48 horas

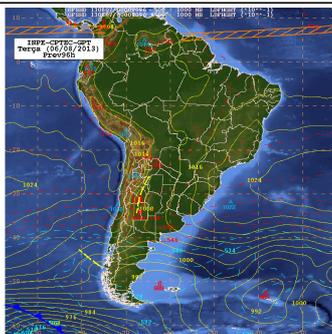


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

